
Prova Escrita de Economia A

11.º ou 12.º Anos de Escolaridade

Prova 712/2.ª Fase

11 Páginas

Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos

2008

VERSÃO 1

Na folha de respostas, indique de forma legível a versão da prova.

A ausência dessa indicação implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens do Grupo I.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Pode utilizar máquina de calcular do tipo não alfanumérico não programável.

Não é permitido o uso de corrector. Em caso de engano, deve riscar, de forma inequívoca, aquilo que pretende que não seja classificado.

Escreva de forma legível a numeração dos grupos e/ou dos itens, bem como as respectivas respostas.

Para cada item, apresente apenas uma resposta. Se apresentar mais do que uma resposta a um mesmo item, apenas é classificada a resposta apresentada em primeiro lugar.

Para responder aos **itens de escolha múltipla**, escreva, na folha de respostas,

- o **número** do item;
- a **letra identificativa** da alternativa correcta.

Nos **itens de resposta aberta** com cotação igual ou superior a 15 pontos e que impliquem a produção de um texto, o domínio da comunicação escrita em língua portuguesa representa cerca de 10% da cotação.

As cotações dos itens encontram-se na página 11.

I

- 1. A redistribuição dos rendimentos é uma função que cabe ao agente económico...**
 - A. ... Famílias.
 - B. ... Resto do Mundo.
 - C. ... Empresas.
 - D. ... Estado.

- 2. A família Lopes comprou madeira para queimar na lareira da sua habitação. A madeira assim utilizada classifica-se como um bem de...**
 - A. ... produção.
 - B. ... consumo final.
 - C. ... consumo intermédio.
 - D. ... investimento.

- 3. De acordo com a Lei de Engel, quanto maior for o rendimento das famílias,...**
 - A. ... maior é a proporção do seu rendimento gasto em alimentação.
 - B. ... menor é a proporção do seu rendimento gasto em alimentação.
 - C. ... menores são os seus gastos em bens de consumo.
 - D. ... maiores são os seus gastos em bens de consumo.

- 4. Para satisfazermos a necessidade de transporte, utilizamos, simultaneamente, um automóvel e gasolina, pelo que classificamos estes dois bens como...**
 - A. ... bens livres.
 - B. ... bens sucedâneos.
 - C. ... bens complementares.
 - D. ... bens duradouros.

- 5. Em 2007, um dado país registou uma taxa de inflação de 5%. Podemos dizer que, nesse país, nesse ano,...**
 - A. ... a moeda nacional registou um aumento do seu valor face às moedas estrangeiras.
 - B. ... as pessoas cujo salário nominal se manteve inalterado perderam poder de compra.
 - C. ... os trabalhadores ganharam poder de compra, se os salários nominais também tiverem subido 5%.
 - D. ... os preços de todos os bens e serviços subiram, necessariamente, 5%.

- 6. Suponha que, em determinado ano e num dado país, as condições climáticas destruíram mais de metade da colheita de trigo. Então, com tudo o resto constante, nesse país...**
- A. ... diminui a oferta de trigo.
 - B. ... aumenta a procura de trigo.
 - C. ... diminui o preço no mercado do trigo.
 - D. ... aumenta a quantidade vendida de trigo.
- 7. É exemplo de um imposto directo o...**
- A. ... Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS).
 - B. ... Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).
 - C. ... Imposto sobre os Produtos Petrolíferos (ISP).
 - D. ... Imposto sobre o Tabaco (IT).
- 8. Contabilizam-se como parcelas positivas no cálculo do Rendimento Pessoal Disponível...**
- A. ... os rendimentos primários e as remessas dos emigrantes.
 - B. ... as quotizações sociais e os impostos directos.
 - C. ... os impostos directos e os rendimentos primários.
 - D. ... as remessas dos emigrantes e as quotizações sociais.
- 9. Classifica-se como investimento material a...**
- A. ... compra de um televisor por uma família.
 - B. ... compra de um autocarro por uma empresa de transportes.
 - C. ... despesa efectuada em publicidade pelas empresas.
 - D. ... despesa efectuada na compra de acções por uma família.
- 10. São recursos do agente económico Famílias...**
- A. ... os empréstimos obtidos de Instituições Financeiras.
 - B. ... as aplicações de poupanças em depósitos bancários.
 - C. ... as despesas efectuadas na compra de bens.
 - D. ... os juros pagos pelos créditos obtidos.

11. A Livrex é uma empresa editora de livros. Em 2007, registou os seguintes valores (em milhares de euros):

Empregos	Valor	Recursos	Valor
Compras de materiais a outras empresas	400	Vendas	900
Despesas em energia e comunicações	80		
Salários pagos	200		
Juros de empréstimos	30		
Lucros	190		
TOTAL	900	TOTAL	900

O valor acrescentado pela Livrex, em 2007, foi de...

- A. ... 900 mil euros.
 - B. ... 420 mil euros.
 - C. ... 400 mil euros.
 - D. ... 480 mil euros.
12. Quando se calcula o valor da produção de um país, segundo o método dos produtos finais, apenas se contabiliza o...
- A. ... valor dos bens vendidos que não voltam a sofrer transformações na economia considerada.
 - B. ... valor acrescentado pelas diferentes empresas residentes.
 - C. ... valor dos consumos intermédios utilizados na produção de bens e serviços.
 - D. ... valor dos bens que foram consumidos pelo Estado e pelas empresas desse país.
13. Nos últimos dez anos, a Balança de Mercadorias portuguesa apresentou-se sistematicamente...
- A. ... positiva.
 - B. ... nula.
 - C. ... superavitária.
 - D. ... deficitária.
14. O Investimento Directo Estrangeiro é registado na Balança...
- A. ... de Capital.
 - B. ... de Rendimentos.
 - C. ... Financeira.
 - D. ... Comercial.

- 15. Na definição das suas políticas económicas, o Estado utiliza diversos instrumentos, como, por exemplo,...**
- A. ... a taxa de inflação.
 - B. ... os lucros obtidos pelas empresas.
 - C. ... os impostos.
 - D. ... a taxa de desemprego.
- 16. Quando o Estado entrega prestações sociais às famílias, está a proceder a uma...**
- A. ... repartição primária do rendimento.
 - B. ... redistribuição do rendimento.
 - C. ... redução do défice orçamental.
 - D. ... redução das despesas orçamentais.
- 17. Com a expressão «países da zona euro» pretende-se designar todos os países que...**
- A. ... pertenceram à Europa de Leste.
 - B. ... integram a União Europeia.
 - C. ... mantêm relações económicas com a Europa.
 - D. ... aderiram à moeda única europeia.
- 18. A política monetária, em Portugal, é actualmente definida pelo...**
- A. ... Banco de Portugal.
 - B. ... Governo da República.
 - C. ... Parlamento Europeu.
 - D. ... Banco Central Europeu.

II

Em 2005, observou-se, na economia portuguesa, uma estagnação do emprego total e um aumento da taxa de desemprego. Esta evolução da taxa de desemprego, em 2005, parece ter sido mais afectada por um aumento da duração do desemprego do que por um maior fluxo de novos desempregados. De facto, em 2005, a duração do desemprego registou um aumento face ao ano anterior, atingindo o valor médio de 21,1 meses.

É sabido que o desemprego de longa duração tende a aumentar em períodos de fraco crescimento económico e de reestruturação sectorial, nomeadamente, em resultado da inadequação das competências profissionais dos desempregados às novas ofertas de emprego, factor especialmente relevante numa população com baixo nível médio de escolaridade.

No entanto, esta evolução desfavorável do desemprego de longa duração deverá estar também associada às alterações introduzidas, em 1999 e em 2003, no regime de concessão do subsídio de desemprego, que tornaram mais fácil o acesso ao subsídio e aumentaram os períodos da sua concessão.

O quadro que se segue apresenta a evolução de alguns indicadores do desemprego em Portugal, no período compreendido entre 2003 e 2005.

Desemprego em Portugal

	2003	2004	2005
Taxa de desemprego (em percentagem)	6,3	6,7	7,6
Desemprego de longa duração (em percentagem do desemprego total)	37,7	46,2	49,9
Duração média do desemprego (em meses)	16,2	19,7	21,1

Banco de Portugal, *Relatório Anual de 2005* (adaptado)

1. Explícite, com base no primeiro parágrafo do texto e nos dados do quadro, como evoluiu o desemprego em Portugal, entre 2003 e 2005, tendo em atenção:
 - o comportamento da taxa de desemprego;
 - o tipo de desemprego.
2. Explícite o sentido do segundo parágrafo do texto, tendo em conta o conceito de desemprego de longa duração e respectivas causas.
3. A situação de desemprego, tal como outras situações, tem efeitos indesejáveis, tanto a nível económico como social, podendo levar à intervenção do Estado.

Apresente três aspectos que evidenciem a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social, em geral.

III

Documento 1

As expectativas favoráveis, para a economia portuguesa, em 2006, indiciam que as exportações deverão manter-se dinâmicas. A diversificação geográfica dos mercados de exportação merece ser destacada como um dos traços mais positivos do desempenho das exportações portuguesas, em 2006.

Por outro lado, o investimento (FBCF) voltou a registar, em 2005, um comportamento negativo, esperando-se, em 2006, uma ligeira melhoria face ao ano anterior.

Relatório OE 2007 (adaptado)

Documento 2

Balança de Mercadorias portuguesa

Exportações		Importações	
1.º semestre de 2006 (milhões de euros)	Taxa de variação, em % (1.º semestre de 2006, relativamente ao 1.º semestre de 2005)	1.º semestre de 2006 (milhões de euros)	Taxa de variação, em % (1.º semestre de 2006, relativamente ao 1.º semestre de 2005)
17 007	11,3	25 936	6,4

Fonte: GEE, Ministério da Economia e da Inovação

Documento 3

Exportações portuguesas intra e extracomunitárias

	Peso (em % do total das exportações)	Variação do 1.º semestre de um ano, relativamente ao 1.º semestre do ano anterior (em %)	
	2005	2005	2006
Exportações intracomunitárias	79,8	1,0	6,8
Exportações extracomunitárias	20,2	0,7	30,1

Fonte: Relatório OE 2007

1. Justifique, com base nos documentos apresentados, o dinamismo das exportações portuguesas no primeiro semestre de 2006, tendo em atenção os seguintes aspectos:

- o comportamento das exportações portuguesas no primeiro semestre de 2006, relativamente ao registado no primeiro semestre de 2005;
- a distribuição geográfica dos mercados das exportações portuguesas (intra e extracomunitárias).

2. Calcule, com base nos valores apresentados no documento 2, o saldo da Balança de Mercadorias portuguesa, no período de Janeiro a Junho de 2006.

Apresente a fórmula e os cálculos que efectuar.

3. O investimento produtivo desempenha diversas funções na actividade económica.

Explique três dessas funções.

4. Leia o seguinte texto.

Na realidade, a concorrência não é perfeita. Pelo contrário, ela é limitada. No caso mais extremo, não há concorrência, pois uma só empresa tem capacidade para abastecer o mercado.

Stiglitz, Joseph e Walsh, Carl,
Introdução à Microeconomia (adaptado)

Indique o tipo de mercado a que se refere a expressão «uma só empresa tem capacidade para abastecer o mercado».

FIM

COTAÇÕES

I

1. a 18. (18 × 5)..... 90 pontos

90 pontos

II

1. 20 pontos

2. 15 pontos

3. 15 pontos

50 pontos

III

1. 20 pontos

2. 15 pontos

3. 15 pontos

4. 10 pontos

60 pontos

TOTAL 200 pontos